



Relatório de Gestão 2011

Araquari, fevereiro de 2012

REITOR
Francisco Montório Sobral

DIRETOR GERAL
Robert Lench

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
Deodato Buss

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO
Joice Seleme Motta

COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO
Anelise Destafani

COORDENAÇÃO GERAL DE ASSISTENCIA ESTUDANTIL
João José do Amaral Vieira

COORDENAÇÃO GERAL DE PRODUÇÃO
Otair Alves Gonçalves

COORDENAÇÃO GERAL DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS
Mario Luiz Madeira Ferreira

COORDENAÇÃO DE PESQUISA E INOVAÇÃO
André Fachini

COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO
Fabio Longo de Moura

COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO
Jonas Cunha Espíndola

SUMÁRIO

<u>APRESENTAÇÃO</u>	<u>4</u>
<u>1.IDENTIFICAÇÃO.....</u>	<u>4</u>
<u>2.OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS.....</u>	<u>5</u>

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Câmpus Araquari, instituído pela Lei 11.892 de 29 de Dezembro de 2008, apresenta o Relatório de Gestão 2011, estruturado com base na Decisão Normativa TCU n.º 100 de 07 de Outubro de 2009, Decisão Normativa TCU n.º 102 de 02 de Dezembro de 2009, Decisão Normativa TCU n.º 103 de 10 de Fevereiro de 2010, Decisão Normativa TCU n.º 57 de 27 de Agosto de 2008 e Portaria TCU n.º 389 de 21 de Dezembro de 2009 e Portaria CGU n.º 2.270 de 04 de Novembro de 2009.

Este relatório apresenta síntese das ações, projetos e atividades desenvolvidas no ano de 2011, informações acadêmicas, financeiras e gerenciais do campus com vistas à transparência dos atos públicos.

1. IDENTIFICAÇÃO

ITEM 1 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010

Identificação das UJ no Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 105203
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Câmpus Araquari			
Denominação abreviada: Instituto Federal Catarinense – Câmpus Araquari			
Código SIORG: 105203	Código LOA: 26422	Código SIAFI: 158459	
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia Federal			
Principal Atividade: Educação Profissional de Nível Tecnológico			Código CNAE: 85.42-2-00
Telefones/Fax de contato:	(047) 3803-7200	(047) 3803-7202	(047) 3803-7201
E-mail: ifc@ifc-araquari.edu.br			
Página na Internet: http://www.ifc-araquari.edu.br			
Endereço Postal: Rodovia Br 280, Km 27, nº 5200, Bairro: Colégio Agrícola – CEP: 89.245-000 – Araquari - SC			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			

Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Araquari, foi criado em 29 de dezembro de 2008	
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada	
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada	
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão

2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS

Responsabilidades Institucionais da Unidade

Histórico da Instituição

O Instituto Federal Catarinense – Câmpus Araquari teve sua origem do Colégio Agrícola Senador Carlos Gomes de Oliveira. Este se caracteriza, desde sua criação, em 1954, como uma instituição de ensino técnico no campo da agropecuária. Originalmente pertencia ao Ministério da Agricultura e ofereceu até o ano de 1961 o Curso de Operário Agrícola. Em 1962 implanta o Curso de Mestría Agrícola em concomitância ao ginásio. No ano de 1967 o estabelecimento de ensino é transferido para o Ministério da Educação e Cultura e em 1968 é incorporado à Universidade Federal de Santa Catarina, quando se inicia a formação de Técnicos Agrícolas. Até o ano de 1999 oferecia apenas formação técnica em concomitância ao ensino médio. A partir daí, começa a diversificar sua atuação e implanta o Curso Técnico em Agropecuária pós-médio. No ano de 2003 é criado o curso Técnico em Aquicultura e no ano de 2005, o curso Técnico de Sistemas da Informação, ambos exclusivamente na modalidade seqüencial ao ensino médio. No ano de 2008 passou a oferecer o curso Técnico de Sistemas de Informação também na modalidade concomitante. Em 2008 o Colégio Agrícola Senador Carlos Gomes de Oliveira, através da Lei 11.892 de 29.12.2008, publicado

no DOU em 30.12.2008 é transformado em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Câmpus Araquari.

O ano de 2011 marcou a busca na consolidação dos cursos de nível superior iniciados no ano de 2010. No ano de 2010 o Câmpus Araquari, passou a oferecer além dos cursos já em andamento de técnico em Agropecuária, técnico em Sistemas de informação, técnico em Informática para Internet e de técnico em Aquicultura, foram iniciados os cursos de nível superior de Bacharel em Medicina Veterinária, Bacharel em Sistemas de Informação e de Licenciatura em Ciências Agrícolas. No ano de 2011 foram iniciados os cursos de técnico em Agrimensura e curso de nível superior de Licenciatura em Química. Neste ano foi concluída a formação da turma de Técnico em Agropecuária, modalidade PROEJA, em sistema de alternância que foi realizado na cidade de Jaraguá do Sul e os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Processamento de Pescados e Cooperativismo realizado na cidade de Balneário Barra do Sul, de Fundamentos em Implantação e Manutenção de Jardins realizado na cidade de Corupá e Administração Pública na Educação realizado na sede do câmpus. Os cursos da Rede CERTIFIC realizados foram de Redeiro e de Trabalhador para a Preparação de Pescados.

Em de 2011 também foram iniciadas as atividades do Campus Avançado de São Francisco do Sul em prédio alugado no centro da cidade de São Francisco do Sul. Os cursos oferecidos foram de Técnico em Secretariado e Tecnólogo em Rede de Computadores.

Origem Institucional

O Colégio Agrícola Senador Carlos Gomes de Oliveira foi criado em 26 de fevereiro de 1954, por acordo celebrado entre a União e o Estado de Santa Catarina, conforme publicação no Diário Oficial da União nº 63, de 18 de março de 1954, iniciando as suas atividades em 1959. Em 1968 passou a ser vinculado a Universidade Federal de Santa Catarina, pelo Decreto nº 62.163, de 25 de janeiro de 1968, estando desde então integrado ao Sistema Federal de Ensino.

Transformado em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Câmpus Araquari, através da Lei 11.892 de 29.12.2008, publicado no DOU em 30.12.2009. Está vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC – do Ministério da Educação – MEC, sediada em Brasília – DF e compõe o Sistema Nacional de Educação Tecnológica. O Câmpus Araquari juntamente com os campi de Camboriu, Concórdia, Rio do

Sul, Videira e Sombrio e os campi avançados de Blumenau, Ibirama, Luzerna e São Francisco do Sul constituem o Instituto Federal Catarinense.

Estrutura Organizacional

Órgão Executivo:

Direção Geral

Órgão de Assistência Direta ou Imediata ao Diretor Geral:

Chefe de Gabinete
Secretaria da Direção Geral
Coordenação de Tecnologia da Informação
Coordenação de Comunicação Social e Eventos
Auditoria interna
Coordenação de Planejamento
Diretor do Campus Avançado de São Francisco do Sul
Escritório Técnico de Engenharia do Campus

Órgão Seccionado:

Diretoria de Desenvolvimento do Ensino

Pesquisador Institucional
Coordenação Geral de Ensino
Coordenação do Ensino Técnico
Coordenação de Graduação
Coordenação de Proeja e FIC
Coordenação de Pesquisa e Inovação
Coordenação de Extensão
Chefia da rede CERTIFIC
Chefia do Serviço de Apoio Pedagógico
Chefia de Secretaria Escolar
Chefia de Estágios
Chefia da Coordenação de Lazer

Coordenação Geral de Produção

Coordenação de Zootecnia
Coordenação de Fitotecnia
Coordenação de Cooperativismo

Coordenação Geral de Assistência Estudantil

Coordenação de Moradia Estudantil

Diretoria do Departamento de Administração e Planejamentos

Coordenação Geral de Orçamento e Finanças
Coordenação de Compras e Licitações
Coordenação de Gestão de Pessoas
Coordenação da Comissão Permanente de Progressão Docente (CPPD)

Coordenação de Almoarifado
 Coordenação de Patrimônio
 Coordenação Geral Infraestrutura e Serviços
 Chefia de Manutenção e Serviços Gerais
 Coordenação de Mecanização e Transporte
 Chefia de Mecanização Agrícola

Equipe Diretiva do Câmpus Araquari

Item	Função Diretiva	Servidor	Habilitação
1	Diretor Geral	Robert Lench	Técnico em Agropecuária, Médico Veterinário, Especialista em Toxicologia Ambiental, Mestre em Tecnologia e Ciência Ambiental, Doutor em Ciência Animal.
2	Chefe de Gabinete	Moacir Soares Pereira	Técnico em Agropecuária, Licenciado em Ciências Agrícolas e em Letras, Especialista em Educação, Mestre em Educação Agrícola.
3	Chefia da Secretaria da Direção Geral	Thais Rabelo Martins	Ensino médio, graduação em Letras.
4	Coordenação de Planejamento	Jonas Cunha Espíndola	Médico Veterinário e Mestre em Ciência e Tecnologia Ambiental, doutor em Ciência Animal.
5	Coordenação de Gestão da Tecnologia da Informação	Takanori Ogawa	Técnico em Informática
6	Coordenação de Comunicação Social e Eventos	Vânia Meneghini	Pedagoga - Orientação Educacional
7	Diretoria do Departamento de Administração e Planejamento	Deodato Buss	Técnico em Agropecuária, Graduado em Pedagogia e com Licenciatura Plena em Ciências Agrícolas e Especialista em Paisagismo e Plantas Ornamentais.
8	Coordenação Geral de Orçamento e Finanças	Ricardo Porto	Contador
9	Diretoria de Desenvolvimento do Ensino	Joice Seleme Mota	Bacharel em Ciência da Computação, Especialista em Informática, Mestre em Ciência da Computação e Doutora em Computação Aplicada.
10	Pesquisador Institucional	Erica Perez Marson Bako	Médica Veterinária, Mestre em Reprodução Animal, Doutora em Melhoramento Genético.
11	Coordenação Geral	Anelise	Engenheira Sanitarista e Ambiental e Mestre em

	de Ensino	Destefani	Saúde e Meio Ambiente.
12	Coordenação de Extensão	Fábio Longo de Moura	Bacharel em Sistemas da Informação
13	Coordenação de Pesquisa e Inovação	Cristiane Vanessa Tagliari Corrêa	Engenheira Química, Mestre em Engenharia Química e Doutora em Engenharia Química – Bioprocessos.
14	Coordenação Geral de Assistência Estudantil	João José Amaral	Técnico em Agropecuária, Graduado em Processos Gerenciais e Especialização em Gestão de Pessoas.
15	Coordenação de Moradia Estudantil	Joverci Pocera	Técnico em Agropecuária, Graduado em Educação Física.
16	Coordenação de Ensino Técnico	Luciano Alves	Engenheiro Agrônomo, Mestre em Biotecnologia.
17	Coordenação de PROEJA e FIC	Marlos José de França	Licenciado em Geografia, Especialista em Desenvolvimento Urbano e Ambiental e Mestre em Ciências Agrícolas.
18	Coordenação de Graduação	Eduardo Silva	Bacharel em Ciências da Computação, mestrado em informática.
19	Chefia da rede CERTIFIC	Rodrigo Otávio	Oceanógrafo
20	Chefia de Estágios	Marco André Lopes Mendes	Tecnólogo em Processamento de Dados, Especialista em Redes de Computadores, Mestre em Ciência da Computação.
21	Serviço de Apoio Pedagógico	Ângela Christina Patitucci	Graduada em Pedagogia.
22	Chefia da Coordenação de Lazer	Duval Nesler	Graduada em Educação Física, mestre em Educação Agrícola.
23	Coordenação Geral de Produção	Mauricio Lehmann	Médico Veterinário, Especialista em Toxicologia Ambiental, Mestre em Aquicultura.
24	Coordenação de Zootecnia	Stelamaris Dezen	Médica Veterinária, Especialista em Nutrição e Alimentação de Animais de Interesse Zootécnico e Mestre em Ciência Animal.
25	Coordenação de Fitotecnia	Rodrigo Martins Monzani	Agrônomo, Especialista em Plantas Ornamentais e Paisagismo e Mestre em Fitotecnia
26	Coordenação de Cooperativismo	Eleutério Jubanski	Técnico em Agropecuária, Bacharel em Administração.
27	Coordenação de Gestão de Pessoas	Rogério Cogo	Técnico em Agropecuária

28	Chefia da Comissão Permanente de Progressão Docente	Fernanda Carvalho Guimarães	Bacharel em Biologia, Mestre em Aquicultura
29	Coordenação Geral de Infraestrutura e Serviços	Mário Luiz Madeira Ferreira	Técnico em Alimentos, graduado em Administração de Pequenas e Médias Empresas
30	Coordenação de Almoxarifado	Maria de Lurdes da Costa Silva	Ensino Médio
31	Coordenação de Patrimônio	Abel Plonkoski	Técnico em Contabilidade e Graduado em Marketing e Varejo
32	Coordenação de Mecanização e Transportes	Oduvaldo Ferraz de Abreu Junior	Ensino Médio, bacharel em Administração.
33	Chefia de Mecanização Agrícola	Alvadi de Jesus	Ensino médio
34	Chefia de Manutenção e Serviços Gerais	Oscar Álvaro dos Santos	Ensino Médio

Equipe diretiva do Câmpus Avançado de São Francisco do Sul

Item	Função Diretiva	Servidor	Habilitação
1	Diretor do Câmpus Avançado de São Francisco do Sul	Rafael de Moura Speroni	Mestre em Ciências da Computação
2	Coordenador de Ensino	Mauro Bittencourt dos Santos	Licenciatura em Letras: Língua Portuguesa e Língua Inglesa e Literaturas Correspondentes
3	Chefe de Gabinete	Iza Luzia Goetten de Oliveira	Licenciatura em Letras/ Português –Italiano

2.1.1 Missão

O Instituto Federal Catarinense – Câmpus Araquari tem por missão: através do ensino, da pesquisa e da extensão, promover a formação de cidadãos críticos, autônomos, atuando como transformadores na busca de uma sociedade justa, democrática e sustentável, na defesa da qualidade da vida.

Princípios de Direito Administrativo

A administração pública direta e indireta de qualquer dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Princípio da Legalidade: impõe ao administrador a obrigação de fazer ou deixar de fazer, exatamente aquilo que a lei estabelece de forma determinada.

Princípio da Impessoalidade: a administração pública deve agir no sentido de atender a todos, sem preferências ou favorecimento. O administrador não age em seu próprio nome, mas no nome do Estado.

Princípio da Moralidade: O princípio da moralidade impõe a administração pública agir de maneira ética, com probidade, considerando que o interesse público se sobrepõe ao particular.

Princípio da Publicidade: todas as pessoas têm direito de saber o que a administração faz, por isso seus atos são públicos, devem ser publicados nos órgãos oficiais de divulgação para que tenha validade.

Princípio da Eficiência: a administração deve agir com eficiência, seja no controle, na avaliação e no cumprimento de metas.

2.1.2 Visão Institucional

Ser referência em educação, ciência e tecnologia na formação de profissionais cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade.

2.1.3 Valores

O Instituto Federal Catarinense deve garantir a todos os seus campi a autonomia da gestão institucional democrática a partir dos princípios constitucionais da Administração Pública:

- a) Ética – Requisito básico orientador das ações institucionais;

- b) Desenvolvimento Humano – Desenvolver a cidadania, a integração e o bem-estar social;
- c) Inovação – Buscar soluções às demandas apresentadas;
- d) Qualidade e Excelência – Promover a melhoria continua dos serviços prestados;
- e) Autonomia das Diretorias e Coordenações – Administrar preservando e respeitando as necessidades de cada diretoria e coordenações.
- f) Transparência – Disponibilizar mecanismos de acompanhamento e de conhecimento das ações da gestão;
- g) Respeito – Atenção com alunos, servidores e público em geral;
- h) Compromisso Social – Participação efetiva nas ações sociais

2.1.4 Finalidades

De acordo com o Artigo 4º. da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2009, as finalidades do IFC – Câmpus Araquari são:

I – ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II – desenvolver a educação profissional e tecnológica, como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III – promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, o quadro de pessoal e os recursos de gestão;

IV – orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V – constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI – qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII – realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX – promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Estratégia de Atuação da Unidade

De acordo com o Artigo 5º. da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2009, os objetivos do Instituto Federal Catarinense e por extensão do Câmpus Araquari são:

I – ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II – ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III – realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV – desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V – estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

VI – ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;

e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vista ao processo de geração e inovação tecnológica.

2.2.1 Objetivos Gerais da Gestão

a) Implantar e consolidar o IFC – Câmpus Araquari na região norte catarinense:

- 1) Prover, equipar e capacitar quadro de pessoal.
- 2) Fortalecer a marca Instituto Federal Catarinense.

b) Desenvolver a Gestão:

- 1) Elaborar normativas e regulamentos internos para a normatização da atividade pedagógica e administrativa local.
- 2) Promover oportunidades de sinergia entre as diretorias e coordenações.

c) Formar pessoas para vida e para o trabalho:

- 1) Contribuir para o desenvolvimento sócio-cultural, econômico, ambiental, ético e do senso crítico, promovendo à melhoria da qualidade de vida e integração social.

d) Difundir informações:

1) Constituir políticas e ações de difusão e integração com as comunidades internas e externas.

2) Criar mecanismos de comunicação internos e com a comunidade.

e) Realizar convênios Instituições públicas e/ou privadas.

1) Firmar convênios, acordos e cooperações, observando as finalidades e objetivos do Instituto Federal, promovendo a educação, pesquisa e extensão.

2) Criar mecanismos permanentes de registro e controle de acordos, cooperações e convênios.

f) Promover a inserção comunitária:

1) Analisar as necessidades e expectativas da comunidade regional nas ações de ensino, pesquisa e extensão.

2) Criar mecanismos que viabilizem ações de integração e cooperação com a comunidade de abrangência.

3) Fomentar o desenvolvimento empreendedor através de projetos aplicados.

Desempenho operacional

Indicadores de Desempenho

O acórdão 2.267/2005/TCU/Plenário instituiu que as Instituições Federais de Ensino devem adotar a utilização de um rol de indicadores mínimos para servir de parâmetro de acompanhamento por parte dos órgãos fiscalizadores, bem como da sociedade em geral. Além do acompanhamento da Instituição, podem se comparar os índices com outras instituições que permite verificar alguma inconsistência para corrigir nossas estratégias e adequarmos o planejamento. Segue abaixo os indicadores referentes ao ano de 2010 do Campus Araquari.

1 - Número de matrículas inicial 2011

Curso	1ª Série	2ª Série	3ª Série	Matriculado somente em dependência de 3ª série	TOTAL
Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	78	44	0	0	122
Técnico em Agropecuária Concomitante ao Ensino Médio	0	0	39	3	42
Proeja - Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	0	0	28	0	28
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	78	37	0	0	115
Técnico em Sistemas de Informação Concomitante ao Ensino Médio	0	0	25	4	29
Técnico em Agropecuária Subseqüente ao Ensino Médio	1º semestre	2º semestre	3º semestre	Matriculado somente em dependência do 3º semestre	Total
	22	0	28	1	51
Técnico em Agrimensura	37	0	0	0	37
Técnico em Informática para Internet - Araquari	1ª série				Total
	35				35
Técnico em Informática para Internet - São Francisco do Sul	34 (em andamento desde 2010)				34
Técnico em Aquicultura	24				24
FIC - Projeto Cambira / Curso de Processamento de Pescados e Cooperativismo.	62 (em andamento desde 2010)				62
FIC - Administração Pública na Educação	79				79
FIC - Fundamentos em Implantação e Manutenção de Jardins	37				37
FIC - Redeiro (Rede Certific)	6				6
FIC - Trabalhador Preparação de Pescados (Rede Certific)	47				47
Integralizados em fase escolar (Alunos com pendência de estágio curricular obrigatório)	Agropecuária Concomitante	Agropecuária Subseqüente	Aquicultura		Total
	18	13	46		77
SUBTOTAL – Cursos Técnicos Profissionalizantes				825	
Bacharelado em Sistemas de Informação	Ciclo Ingressantes 2011	Ciclo Ingressantes 2010			Total

	42	34	76
Bacharelado em Medicina Veterinária	42	38	80
Licenciatura em Ciências Agrícolas	40	31	71
Licenciatura em Química	41	-	41
SUBTOTAL – Cursos Superiores		268	
TOTAL		1093	

Fonte: (Base de dados da Secretaria Escolar e Acadêmica – lista de alunos matriculados - SIG - SISTEC)

2 - Alunos concluintes em 2011

Curso	Total Alunos Concluintes
Técnico em Agropecuária Subseqüente ao Ensino Médio	21
Técnico em Agropecuária Subseqüente ao Ensino Médio - Conclusão de Estágio	4
Técnico em Sistemas de Informação Concomitante ao Ensino Médio	21
Técnico em Agropecuária Concomitante ao Ensino Médio	26
Técnico em Agropecuária Concomitante ao Ensino Médio - Conclusão de Estágio	4
FIC - Cambira / Curso de Processamento de Pescados e Cooperativismo.	25
FIC - Fundamentos em Implantação e Manutenção de Jardins	19
Técnico em Informática para Internet - Araquari	4
Técnico em Informática para Internet - São Francisco do Sul	4
Técnico em Aquicultura	1
Técnico em Aquicultura - Conclusão de estágio	4
Proeja - Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	28
TOTAL	161

Fonte: (Base de dados da Secretaria Escolar e Acadêmica – lista de alunos matriculados)

3 - Alunos desistentes oficiais, evadidos, transferidos, jubilados ou com matrícula trancada em 2011.

Curso	1ª Série	2ª Série	3ª Série	TOTAL
Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	16	29	0	45
Técnico em Agropecuária Concomitante ao Ensino Médio	0	0	5	5
Proeja - Técnico em Agropecuária Integrado ao	0	0	0	0

Ensino Médio				
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	19	1	0	20
Técnico em Sistemas de Informação Concomitante ao Ensino Médio	0	0	8	8
	1º semestre	2º semestre	3º semestre	Total
Técnico em Agropecuária Subseqüente ao Ensino Médio	0	6	0	6
Técnico em Agrimensura	8	3	0	11
Técnico em Informática para Internet - Araquari	1ª série		Total	
	19		19	
Técnico em Aquicultura	14		14	
FIC - Projeto Cambira / Curso de Processamento de Pescados e Cooperativismo.	37		37	
FIC - Administração Pública na Educação	0		0	
FIC - Fundamentos em Implantação e Manutenção de Jardins	0		0	
FIC - Redeiro (Rede Certific)	0		0	
FIC - Trabalhador Preparação de Pescados (Rede Certific)	0		0	
Integralizados em fase escolar (Alunos com pendência de estágio curricular obrigatório) - JUBILADOS	Agropecuária	Aquicultura	Total	
	6	25	31	
SUBTOTAL – Cursos Técnicos Profissionalizantes			196	
	Ciclo Ingressantes 2011	Ciclo Ingressantes 2010	Total	
Bacharelado em Sistemas de Informação	10	10	20	
Bacharelado em Medicina Veterinária	12	5	17	
Licenciatura em Ciências Agrícolas	15	4	19	
Licenciatura em Química	18	-	18	
SUBTOTAL – Cursos Superiores			74	
TOTAL			270	

Fonte: (Base de dados da Secretaria Escolar e Acadêmica – lista de alunos matriculados)

4 - Retenção do fluxo escolar: alunos reprovados em 2011

Curso	1ª Série	2ª Série	3ª Série	TOTAL
-------	----------	----------	----------	-------

Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	3	2	0	5
Técnico em Agropecuária Concomitante ao Ensino Médio	0	0	2	2
Proeja - Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	0	0	0	0
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	12	0	0	12
Técnico em Sistemas de Informação Concomitante ao Ensino Médio	0	0	4	4
	1º semestre	2º semestre	3º semestre	Total
Técnico em Agropecuária Subseqüente ao Ensino Médio	0	3	0	3
Técnico em Agrimensura	0	2	0	2
		1ª série		Total
Técnico em Informática para Internet - Araquari		12		12
Técnico em Informática para Internet - São Francisco do Sul		6		6
Técnico em Aquicultura		4		4
FIC - Projeto Cambira / Curso de Processamento de Pescados e Cooperativismo.		0		0
FIC - Administração Pública na Educação		0		0
FIC - Fundamentos em Implantação e Manutenção de Jardins		18		18
FIC - Redeiro (Rede Certific)		0		0
FIC - Trabalhador Preparação de Pescados (Rede Certific)		0		0
SUBTOTAL – Cursos Técnicos Profissionalizantes			68	
	1º semestre (Quantidade de alunos reprovados em pelo menos uma disciplina)		2º semestre (Quantidade de alunos reprovados em pelo menos uma disciplina)	
	Ciclo Ingressantes 2011	Ciclo Ingressantes 2010	Ciclo Ingressantes 2011	Ciclo Ingressantes 2010
Bacharelado em Sistemas de Informação	27	13	24	11
Bacharelado em Medicina Veterinária	13	14	10	4
Licenciatura em Ciências Agrícolas	22	9	14	17
Licenciatura em Química	22	-	19	-
	1º semestre		2º semestre	

SUBTOTAL – Cursos Superiores	120	99
TOTAL GERAL (Técnico + Superior)	1º semestre	2º semestre
	120	167

Fonte: (Base de dados da Secretaria Escolar e Acadêmica – lista de alunos matriculados)

5 - Relação candidato/Vaga exame de seleção em 2011

Curso	Inscrições	Vagas Ofertadas	Relação candidato/vaga
Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	139	70	1,98
Técnico em Agropecuária Subseqüente ao Ensino Médio	50	70	0,71
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	178	70	2,54
Técnico em Informática para Internet - Araquari	48	70	0,68
Técnico em Aquicultura	24	35	0,68
Técnico em Agrimensura	44	35	1,25
FIC - Fundamentos em Implantação e Manutenção de Jardins	47	35	1,34
FIC - Administração Pública na Educação	79	80	0,98
FIC - Redeiro (Rede Certific)	6	20	0,30
FIC - Trabalhador Preparação de Pescados (Rede Certific)	47	40	1,17
SUBTOTAL – Cursos Técnicos Profissionalizantes	662	525	1,26
	No Ensino Superior a quantidade de inscrições se refere a somatória de 1ª, 2ª e 3ª chamada do SISU + Edital de vagas remanescentes		
Bacharelado em Sistemas de Informação	1248	40	31,20
Bacharelado em Medicina Veterinária	2352	40	58,80
Licenciatura em Ciências Agrícolas	739	40	18,47
Licenciatura em Química	561	40	14,02
SUBTOTAL – Cursos Superiores	4900	160	30,62
TOTAL	5562	685	8,11

Fonte: Secretaria e Direção de Desenvolvimento de Ensino.

6 - Número de matrículas – Julho de 2011 – Segundo semestre

Curso	1ª Série	2ª Série	3ª Série	Matriculado somente em dependência de 3ª série	TOTAL
Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	74	44	0	0	118
Técnico em Agropecuária Concomitante ao Ensino Médio	0	0	39	3	42

Proeja - Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	0	0	28	0	28
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	73	37	0	0	110
Técnico em Sistemas de Informação Concomitante ao Ensino Médio	0	0	25	4	29
Técnico em Agropecuária Subseqüente ao Ensino Médio	1º semestre	2º semestre	3º semestre	Matriculado somente em dependência do 3º semestre	Total
	0	22	0	4	26
Técnico em Agrimensura	0	30	0	0	30
Técnico em Informática para Internet - Araquari	1ª série				Total
	35				35
Técnico em Informática para Internet - São Francisco do Sul	34 (em andamento desde 2010)				34
Técnico em Aquicultura	24				24
FIC - Projeto Cambira / Curso de Processamento de Pescados e Cooperativismo.	62 (em andamento desde 2010)				62
FIC - Administração Pública na Educação	79				79
FIC - Fundamentos em Implantação e Manutenção de Jardins	37				37
FIC - Redeiro (Rede Certific)	6				6
FIC - Trabalhador Preparação de Pescados (Rede Certific)	47				47
	Agropecuária Concomitante	Agropecuária Subseqüente	Aquicultura		Total
Integralizados em fase escolar (Alunos com pendência de estágio curricular obrigatório)	14	14	43		71
SUBTOTAL – Cursos Técnicos Profissionalizantes				778	
	Ciclo Ingressantes 2011	Ciclo Ingressantes 2010		Total	
Bacharelado em Sistemas de Informação	33	28		61	
Bacharelado em Medicina Veterinária	40	36		76	
Licenciatura em Ciências Agrícolas	26	29		55	
Licenciatura em Química	28	-		28	
SUBTOTAL – Cursos Superiores				220	

TOTAL	998
--------------	------------

Fonte: (Base de dados da Secretaria Escolar e Acadêmica – lista de alunos matriculados)

7 - Relação de vagas/Número de Matrículas em 2011

Vagas ofertadas em 2011	685
Total de alunos ingressantes matriculados em 2011	608
Relação percentual	88,75%

Fonte: (Base de dados da Secretaria Escolar e Acadêmica – lista de alunos matriculados)

Indicador: matrículasx100/vagas

8 - Relação Formandos/Alunos matriculados com possibilidade de conclusão em 2011

Formandos 2011	161
Total de alunos com possibilidade de conclusão em 2011	397
Relação percentual	40,55%

Fonte: (Base de dados da Secretaria Escolar e Acadêmica – lista de alunos matriculados)

Indicador: total de formandos 2011 x 100/quantidade de alunos com possibilidade de conclusão em 2011.

9 - Índice de Eficiência Acadêmica – Formandos por curso em 2011

Curso	Quantidade de alunos com possibilidade de conclusão em 2011	Formandos 2011	Índice de Eficiência (%)
Técnico em Agropecuária Subseqüente ao Ensino Médio	29	21	72,41%
Técnico em Agropecuária Subseqüente ao Ensino Médio - Conclusão de Estágio	13	4	30,76%
Técnico em Sistemas de Informação Concomitante ao Ensino Médio	29	21	72,41%
Técnico em Agropecuária Concomitante ao Ensino Médio	42	26	61,90%
Técnico em Agropecuária Concomitante ao Ensino Médio - Conclusão de Estágio	18	4	22,22%
FIC - Cambira / Curso de Processamento de Pescados e Cooperativismo.	62	25	40,32%
FIC - Fundamentos em Implantação e Manutenção de Jardins	37	19	51,35%
Técnico em Informática para Internet - Araquari	35	4	11,42%
Técnico em Informática para Internet - São Francisco do Sul	34	4	11,76%
Técnico em Aquicultura	24	1	4,16%

Técnico em Aquicultura - Conclusão de Estágio	46	4	8,69%
Proeja - Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	28	28	100,00%
TOTAL	397	161	40,55%

Fonte: (Base de dados da Secretaria Escolar e Acadêmica – lista de alunos matriculados)

Indicador: total de formandos 2011 por modalidade x 100/quantidade de alunos com possibilidade de conclusão em 2011 por modalidade.

10 - Índice de retenção escolar Dez/2011

Retenção do fluxo escolar (Referência 2º semestre)	167
Total de alunos (Referência 2º semestre)	997
Relação percentual	16,75%

Fonte: (Base de dados da Secretaria Escolar e Acadêmica – lista de alunos matriculados)

Indicador: (reprovação) x 100/alunos matriculados no 2º semestre de 2011.

11 - Alunos encaminhados para estágio obrigatório externo em 2011

Curso	Total de alunos
Técnico em Agropecuária	60
Técnico em Aquicultura	1
Total	61

Fonte: Coordenação de estágio

CÂMPUS AVANÇADO DE SÃO FRANCISCO DO SUL

1 - Número de matrículas inicial 2011

Curso	1º semestre	TOTAL
Curso Técnico em Secretariado Subsequente ao Ensino Médio	31	31
Curso de Tecnologia em Redes de Computadores - Ensino Superior	44	44
TOTAL	75	

Fonte: (Base de dados da Secretaria Escolar e Acadêmica – lista de alunos matriculados - SIG - SISTEC)

2 - Alunos concluintes em 2011

Curso	Total Alunos Concluintes
Curso Técnico em Secretariado Subsequente ao Ensino Médio	0
Curso de Tecnologia em Redes de Computadores - Ensino Superior	0
TOTAL	0

Fonte: (Base de dados da Secretaria Escolar e Acadêmica – lista de alunos matriculados)

Obs.: Os cursos estão em fase de andamento referente à primeira turma matriculada.

3 - Alunos desistentes oficiais, evadidos, transferidos, jubilados ou com matrícula trancada em 2011.

Curso	1º semestre	2º semestre	TOTAL
Curso Técnico em Secretariado Subsequente ao Ensino Médio	8	3	11
Curso de Tecnologia em Redes de Computadores - Ensino Superior	15	1	16
TOTAL		28	

Fonte: (Base de dados da Secretaria Escolar e Acadêmica – lista de alunos matriculados)

4 - Retenção do fluxo escolar: alunos reprovados em 2011

Curso	1º semestre	2º semestre
Curso Técnico em Secretariado Subsequente ao Ensino Médio	1	2
Curso de Tecnologia em Redes de Computadores - Ensino Superior	8	22
TOTAL	9	24

Fonte: (Base de dados da Secretaria Escolar e Acadêmica – lista de alunos matriculados)

5 - Relação candidato/Vaga exame de seleção em 2011

Curso	Inscrições	Vagas Ofertadas	Relação candidato/vaga
Curso Técnico em Secretariado Subsequente ao Ensino Médio	34	35	0,97
Curso de Tecnologia em Redes de Computadores - Ensino Superior	1264 <small>(Sisu + Vagas remanescentes)</small>	40	31,60
TOTAL	1298	75	17,30

Fonte: Secretaria e Direção de Desenvolvimento de Ensino.

6 - Número de matrículas – Julho de 2011 – Segundo semestre

Curso	1º semestre	2º semestre	TOTAL
Curso Técnico em Secretariado Subsequente ao Ensino Médio	0	23	23
Curso de Tecnologia em Redes de Computadores - Ensino Superior	0	31	31
TOTAL		54	

Fonte: (Base de dados da Secretaria Escolar e Acadêmica – lista de alunos matriculados)

7 - Relação de vagas/Número de Matrículas em 2011

Vagas ofertadas em 2011	75
Total de alunos ingressantes matriculados em 2011	75

Relação percentual	100,00%
--------------------	----------------

Fonte: (Base de dados da Secretaria Escolar e Acadêmica – lista de alunos matriculados)

Indicador: matrículasx100/vagas

8 - Relação Formandos/Alunos matriculados com possibilidade de conclusão em 2011

Formandos 2011	0
Total de alunos com possibilidade de conclusão em 2011	0

Relação percentual	0
---------------------------	----------

Fonte: (Base de dados da Secretaria Escolar e Acadêmica – lista de alunos matriculados)

Indicador: total de formandos 2011 x 100/quantidade de alunos com possibilidade de conclusão em 2011.

9 - Índice de Eficiência Acadêmica – Formandos por curso em 2011

Curso	Quantidade de alunos com possibilidade de conclusão em 2011	Formandos 2011	Índice de Eficiência (%)
Curso Técnico em Secretariado Subsequente ao Ensino Médio	0	0	0
Curso de Tecnologia em Redes de Computadores - Ensino Superior	0	0	0
TOTAL	0	0	0

Fonte: (Base de dados da Secretaria Escolar e Acadêmica – lista de alunos matriculados)

Indicador: total de formandos 2011 por modalidade x 100/quantidade de alunos com possibilidade de conclusão em 2011 por modalidade.

10 - Índice de retenção escolar Dez/2011

Retenção do fluxo escolar (Referência 2º semestre)	24
Total de alunos (Referência 2º semestre)	54
Relação percentual	44,44%

Fonte: (Base de dados da Secretaria Escolar e Acadêmica – lista de alunos matriculados)

Indicador: (reprovação) x 100/alunos matriculados no 2º semestre de 2011.

DIREÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO (DDE)

São atribuições da DDE:

1. Assessorar as ações da Direção Geral do Instituto Federal Catarinense - Câmpus Araquari;
2. Acompanhar, orientar e controlar o planejamento, a execução e avaliação de atividades, programas e projetos dos cursos ofertados pela instituição;

3. Planejar e orientar ações para a oferta de novos cursos do IFCatarinense -Araquari para Araquari e região de abrangência.
4. Fornecer diretrizes sobre elaboração de programas e mecanismos de verificação da aprendizagem;
5. Propor as modificações que se fizerem necessárias para a melhoria do ensino;
6. Propiciar programas de capacitação para melhorar o desempenho dos docentes;
7. Acompanhar e sugerir a utilização de métodos e técnicas de ensino;
8. Orientar as ações referentes ao Processo Seletivo de Nível Médio e Superior do IFC-Araquari;
9. Orientar o processo de ingresso nas modalidades EJA e FIC do IFC-Araquari;
10. Propor estratégias para o desenvolvimento da pesquisa e da extensão no IFC-Araquari.
11. Acompanhar o planejamento das atividades para melhoria das condições das Unidades de Ensino e Aprendizagem do IFC-Araquari;
12. Verificar a execução das ações de assistência ao educando e propor estratégias para o seu desenvolvimento;
13. Acompanhar as ações pertinentes ao Núcleo Pedagógico do IFC-Araquari;
14. Propor e implantar as condições para a realização da Pesquisa Institucional no IFC-Araquari.
15. Propor e implantar as condições para a realização da Extensão no IFC-Araquari.
16. Acompanhar as atividades relativas ao desenvolvimento do Ensino junto ao MEC: ENEM, ENADE, SISU, SISTEC, entre outros.

INFRAESTRUTURA REALIZADA EM 2011

1. Construção e entrega para o ensino do prédio denominado "Anexo de salas de aula", área total de 356,48 m², composto de três salas de aula para 50 alunos cada, 2 banheiros (1 masculino e 1 feminino) adaptados para portadores de necessidades especiais e área de circulação.



Figura 1. Visão frontal do prédio denominado Anexo.



Figura 2. Visão interna do Prédio denominado Anexo.

2. Reforma e ampliação de prédio existente para o Laboratório de Ensino e Diagnóstico Veterinário (LEDVET), com área total de 343,85 m², composto de três laboratórios: Laboratório de Biologia Molecular, Laboratório de Microbiologia, Laboratório de Parasitologia e sala de praticas com equipamentos de microscopia. Sua utilização será para o Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, Licenciatura em Ciências Agrícolas e os demais existentes no câmpus. Possui dois banheiros (1 masculino e 1 feminino) adaptados para portadores de necessidades especiais, ambiente para sala de três professores com 1 banheiro exclusivo, bancadas, pias, rede de energia e água instalados, hall de entrada e área de circulação. O início de sua utilização é o primeiro semestre de 2012.



Figura 3. Vista lateral do Laboratório de Ensino e Diagnostico Veterinário (LEDVET).

3. Construção de prédio de três pavimentos para salas de aulas, laboratórios e biblioteca, denominado provisoriamente de Bloco H "Novo bloco de salas de aula e laboratórios". O prédio possui 15 espaços com área de 90 m² cada que serão utilizados para a implantação de 6 laboratórios sendo 3 para área da química, bioquímica e bromatologia, já equipados com rede de água e esgoto e 3 laboratórios ainda a definir, 9 salas de aula, 1 biblioteca com área de 297,40 m², 8 salas de professores com área de 10 m² cada, 1 sala para Tecnologia da Informação com área de 15 m², 2 depósitos, área para serviço de reprografia, áreas de circulação, acesso via escada, fosso preparado para receber elevador, saídas de emergência, possuindo ainda cada pavimento banheiros masculino e feminino com acesso as pessoas com necessidades especiais. Em relação à sustentabilidade ambiental há captação de água da chuva para limpeza geral e utilização em vasos sanitários. Previsão de entrega para o ensino em fevereiro de 2012.



Figura 4. Vista frontal de prédio denominado Bloco H.

4. Construção do Centro de Prática Clínica e Cirúrgica (CPCC), área total de 432,64 m², previsão de entrega ao ensino no 2º semestre de 2012.



Figura 5. Vista frontal de canteiro de obras do Centro de Prática Clínica e Cirúrgica em janeiro de 2012.

5. Entrega de prédio denominado Barreira Sanitária para Unidade de Ensino e Aprendizagem Anacultura. Esta unidade é utilizada para as aulas de práticas profissionais do curso técnico em agropecuária.



Figura 6. Barreira Sanitária da Unidade de Ensino e Aprendizagem Anacultura (criação de marrecos).

6. Entrega de prédio com 294 m² para a utilização das aulas práticas de agroindústria. O prédio contém dois banheiros com vestiários (1 masculino e 1 feminino), sala de processamento de produtos de origem animal subdivididas em área suja e limpa, cozinha experimental e escritório.

RECURSOS HUMANOS

No ano de 2011, o IFCatarinense - Câmpus Araquari e Câmpus Avançado São Francisco do Sul tiveram aumento do número de servidores docentes e técnicos administrativos. O quantitativo de servidores que iniciaram suas atividades em 2011:

1. Servidores técnicos administrativos: entraram em exercício cinco servidores, sendo dois lotados em Araquari e três lotados no Câmpus Avançado São Francisco do Sul, mas executando suas tarefas em Araquari devido a falta de estrutura física do Campus São Francisco do Sul.
2. Professores Câmpus Araquari: entraram em exercício seis servidores docentes, sendo cinco lotados em Araquari e 1 lotado em São Francisco do Sul mas executando suas tarefas em Araquari.
3. Professores Câmpus Avançado São Francisco do Sul: Entraram em exercício cinco servidores docentes, todos lotados e executando suas tarefas no Câmpus Avançado São Francisco do Sul.
4. Professores Substitutos Câmpus Araquari: Foram contratados três professores substitutos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ENSINO

1. Aumento no número total de alunos matriculados de 843 em 2010 para 1093 em 2011, acréscimo de 29,65% .
2. Cursos Técnicos ofertados em 2011:
 - Câmpus Araquari - Agropecuária (Concomitante, Integrado, Subsequente e PROEJA), Aquicultura (Subsequente), Informática (Concomitante e Integrado), Informática para Internet (Subsequente), Agrimensura (Subsequente).
 - Câmpus Avançado São Francisco do Sul - Secretariado (Subsequente).
3. Cursos Superiores ofertados em 2011:
 - Câmpus Araquari: Bacharelado em Medicina Veterinária, Bacharelado em Sistemas de Informação, Licenciatura em Ciências Agrícolas, Licenciatura em Química;
 - Câmpus Avançado São Francisco do Sul - Tecnologia em Redes de Computadores.
4. Continuação do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC), na área de Processamento de Pescados e Cooperativismo - Projeto Cambira, em Balneário Barra do Sul.
5. Implantação do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC), na área de Administração Pública na Educação, para servidores técnico-administrativos e docentes ingressantes no IFCatarinense - Câmpus Araquari.
6. Implantação do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC), na área de Fundamentos em Implantação e Manutenção de Jardins, em convênio com a Prefeitura Municipal de Corupá.

7. Implantação dos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) pela Rede Certific, denominados FIC Redeiro e FIC Trabalhador Preparação de Pescados.
8. Implantação do NAPNE - Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas.
9. Implantação do NUPE – Núcleo Pedagógico.

ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO

1. III Mostra Científica e Tecnológica (III MCT), realizado nos dias 25 e 26 de novembro de 2011, o evento teve como objetivos divulgar trabalhos de iniciação científica, extensão e inovações tecnológicas desenvolvidos pelos alunos do IFC - Câmpus Araquari e das escolas públicas do município de Araquari nas diversas áreas do conhecimento humano, e promover discussões que visem despertar nos alunos o interesse pelas várias etapas da pesquisa.
2. I Evento de Pesquisa e Extensão (I EPEX), realizado nos dias 25 e 26 de novembro de 2011 paralelamente à III MCT, que visou divulgar os projetos desenvolvidos pelos alunos dos cursos superiores do Instituto Federal Catarinense - Campus Araquari (IFC - Araquari).
3. II Semana das Licenciaturas do Instituto Federal Catarinense, Câmpus Araquari, realizado nos dias 28, 29 e 30 de novembro de 2011, promovido pelas Coordenações dos cursos de Licenciatura em Química e Licenciatura em Ciências Agrícolas com palestras nas áreas de Ensino, Agropecuária e Química.
4. II Semana Acadêmica do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação e Tecnologia em Redes de Computadores, realizada no período de 15 de agosto de 2011 a 19 de agosto de 2011, no Câmpus Araquari e no Câmpus Avançado São Francisco do Sul.
5. I Ciclo de Palestras da Medicina Veterinária do IFC – Câmpus Araquari, realizado no dia 16 de novembro de 2011, promovido pela Coordenação do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária.
6. I Simpósio de Medicina Veterinária do IFC - Câmpus Araquari, realizado nos dias 17 e 18 de novembro de 2011 com o tema Leishmanioses voltado para profissionais de saúde, estudantes, pesquisadores e comunidade científica em geral;
7. Curso preparatório para Exame de Classificação 2011 - PROEC, realizado no período de 31 de outubro de 2011 a 17 de novembro de 2011, no Instituto Federal Catarinense - Câmpus Araquari.
8. Curso de controle de verminose em pequenos ruminantes pelo Método FAMACHA, ministrado pela Prof^a Viviane Milczewski, projeto de extensão realizado no Instituto Federal Catarinense – Câmpus Araquari, no dia 05 de novembro de 2011;
9. Curso de inclusão digital com alunos do Ensino Público de Araquari/SC, coordenado pelo Prof^o Emerson Rivelino Cidral, projeto de extensão realizado no período de 06 de outubro de 2011 a 07 de novembro de 2011.
10. Evento: "Oficinas de Aprendizagem: Práticas Pedagógicas Multidisciplinares na Educação Agrícola”, promovido pelo Curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas realizado no período de 23 de maio de 2011 a 28 de maio de 2011, no IFCCatarinense – Câmpus Araquari.
11. Semana Técnica e do Meio Ambiente/2011, realizada no período de 30 de maio de 2011 à 04 de Junho de 2011, no Instituto Federal Catarinense – Câmpus Araquari.
12. Palestra Álcool e Drogas, realizada no dia 28 de julho de 2011, no IFCCatarinense - Câmpus Araquari, que envolveu os alunos dos Cursos Técnicos.

13. Olimpíadas do IFCatarinense - Câmpus Araquari, realizada nos dias 25 e 26 de maio de 2011, envolveu todos os alunos dos Cursos Técnicos.
14. III Festival de Talentos do IFCatarinense - Câmpus Araquari realizado no dia 30 de março de 2011.
15. Festa Junina 2011 do IFCatarinense - Câmpus Araquari realizado no dia 21 de junho de 2011.
16. Oficina de Redação, projeto de extensão realizado no Câmpus Avançado São Francisco do Sul no período de 04 de outubro de 2011 a 24 de novembro de 2011.
17. Oficina de Teatro realizada no dia 10 de novembro de 2011 no Câmpus Avançado São Francisco do Sul.
18. Participação do IFCatarinense - Câmpus Avançado São Francisco do Sul na Feira Literária "Pão e Circo", nos dias 07, 08 e 10 de novembro de 2011.
19. Palestras ministradas aos Professores da Rede Municipal de São Francisco do Sul no dia 24 de outubro de 2011 com o Tema "As teorias raciais europeias e o Brasil" e "África: O Continente dos Extremos (Físicos, Humanos e Geopolíticos).

Chefia de estágios, numero de convênios realizados

Estágios	Quantidade
Pedidos de Convênios	21
Declarações de Estágio Emitidas	55
Termo de Compromisso de Estágio em Aberto	44

Bolsas de Assistência Estudantil, numero de pessoas beneficiadas no ano de 2011

Assistência Estudantil (Modalidade)	Quantidade
Moradia	56
Alimentação	76
Transporte	60

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

1. Elaboração do Calendário Escolar 2012 para os Cursos Técnicos do IFCatarinense - Câmpus Araquari.
2. Elaboração do Calendário Acadêmico 2012 para Cursos Superiores do IFCatarinense - Câmpus Araquari.
3. Divulgação do Exame de Classificação e Vestibular 2012 do Instituto Federal Catarinense – Câmpus Araquari e Câmpus Avançado São Francisco do Sul, nos dias 08 e 09 de setembro de 2011.
4. Orientação para elaboração do Plano Individual de Trabalho (PIT) 2012.
5. Elaboração do Relatório de Gestão da Direção de Desenvolvimento de Ensino.

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (DAP)

APRESENTAÇÃO

O Departamento de Administração é a esfera executiva e operacional, integrante da Gestão do Câmpus Araquari, que tem como objetivo central auxiliar a Direção-Geral desta unidade nas tarefas executivas das áreas administrativa e financeira, com o foco principal voltado na infraestrutura básica necessária ao pleno desenvolvimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

COMPETÊNCIAS

1. Coordenar e acompanhar a execução das ações relativas à política de administração do Câmpus Araquari, definida pelo Conselho do Câmpus, conjuntamente com a Direção-Geral, zelando pelo cumprimento e fiel enquadramento dos atos no que tange a legislação aplicável.
2. Propor e acompanhar a execução da política de gestão administrativa financeira do Câmpus, em consonância com as diretrizes da Administração Pública.
3. Executar atividades que sejam nomeadas pela Direção geral, visando o desenvolvimento do Câmpus.
4. Elaborar conjuntamente com a Direção Geral o relatório anual de Gestão.
5. Administrar o orçamento financeiro do Câmpus, monitorando e executando-o, dentro das prerrogativas legais, respeitando fielmente a Lei das Diretrizes Orçamentárias e ainda a Lei de Responsabilidade Fiscal.
6. Monitorar e executar o orçamento financeiro do Câmpus, dentro das prerrogativas legais, respeitando fielmente a Lei das Diretrizes Orçamentárias e ainda a Lei de Responsabilidade Fiscal.
7. Executar o planejamento nos níveis táticos e operacionais, elaborar os projetos de infraestrutura, executar as licitações, executar os contratos e atas de registro de preços.
8. Promover a expansão do Câmpus, operacionalizando o planejamento definido pela coordenação de planejamento em conjunto com a Direção Geral e demais diretorias.
9. Investir os recursos da Instituição de forma transparente e de maneira que contemple o processo de crescimento do Câmpus.
10. Controlar verbas orçamentárias e extra-orçamentária dentro dos seus respectivos programas, sub-programas, projetos e atividades.

EQUIPE

1. **Deodato Buss**
Diretor do Departamento de Administração
2. **Guilherme Schiroky**
Financeiro
Cadastramento no SICAF
3. **Juliana de Oliveira Tedesco**
Gestão da Conformidade
Orçamentos e Licitações
Coordenadora Geral de Orçamento e Finanças - **Substituta**

4. **Maika Janine Lazzaris**
Coordenadora de Licitações
Pregoeira

5. **Ricardo da Silveira Porto**
Coordenador Geral de Orçamento e Finanças
Licitações/Compras
Diretor do Departamento de Administração – **Substituto**
Gestor de Contratos – **Substituto**

6. **Valdinei Cecilio**
Gestor de Contratos
Financeiro – **Substituto**
Coordenador de Licitações – **Substituto**

7. **Felipe Pereira Canever**
Contador
Cadastrador SPIUnet

ITEM 1 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

Identificação das UJ no Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 105203
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Câmpus Araquari			
Denominação abreviada: IF Catarinense – Câmpus Araquari			
Código SIORG: 105203	Código LOA: 26422	Código SIAFI: 158459	
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia Federal			
Principal Atividade: Educação Profissional de Nível Tecnológico			Código CNAE: 85.42-2-00
Telefones/Fax de contato:	(047) 3803-7200	(047) 3803-7202	(047) 3803-7201
E-mail: ifc@ifc-araquari.edu.br			
Página na Internet: http://www.ifc-araquari.edu.br			
Endereço Postal: Rodovia Br 280, Km 27, nº 5200, Bairro: Colégio Agrícola – CEP: 89.245-000 – Araquari - SC			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Câmpus Araquari, foi criado através da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			

Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão

Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante															
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE – CAMPUS ARAQUARI															
UG/Gestão: 158459/26422							CNPJ: 10.635.424/0003-48								
Informações sobre os contratos															
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2007	V	O	Serviço de Vigilância	83.719.963/0001-77	01/01/08	31/12/12			8	8					P
2008	L	O	Serviço de Limpeza e Conservação	07.261.678/0001-77	17/06/09	16/06/13	9	9							E
2011	L	O	Serviço de Limpeza e Conservação	07.261.678/0001-77	01/07/11	30/06/16	14	14							A
2011	L	O	Serviço de Limpeza e Conservação	03.767.254/0001-28	01/07/11	30/06/16	1	1							A
Observação: A empresa Agile Serviços Gerais Ltda – CNPJ 07.261.678/0001-77, presta serviços no Câmpus Avançado de São Francisco do Sul.															
LEGENDA															
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.															
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.															
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.															
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.															
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.															

Fonte: DAP/GESTOR DE CONTRATOS

Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante								
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE – CAMPUS ARAQUARI.								
UG/Gestão: 158459/26422				CNPJ: 10.635.424/0003-48				
Informações sobre os contratos								
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das	Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores		Sit.

to					atividades contratadas		contratados						
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2006	3	O	Serviço de Cozinha	02.531.343/0001-08	01/05/06	31/05/11	6	6					E
2011	3	O	Serviço de Cozinha	02.531.343/0001-08	01/06/11	31/05/16	7	7					A
2006	1	O	Serviço de Açougueiro	79.283.065/0001-41	01/05/06	30/04/11	1	1					E
2010	1	O	Serviço de Auxiliar Rural	79.283.065/0001-41	07/06/10	06/06/15	1	1					P
2010	2	O	Prestação de Serviços Hidráulicos	02.531.343/0001-08	27/09/10	30/11/11	1	1					E
2010	2	O	Prestação de Serviços Elétricos	02.531.343/0001-08	20/09/10	30/11/11	1	1					E
2010	1	O	Serviço de Auxiliar Rural	79.283.065/0001-41	20/12/10	19/12/15	2	2					P
2011	2	E	Prestação de Serviços Hidráulicos	02.531.343/0001-08	01/12/11	28/05/12	1	1					A
2011	2	E	Prestação de Serviços Elétricos	02.531.343/0001-08	01/12/11	28/05/12	1	1					A
2011	1	O	Serviços de Telefonista	79.283.065/0001-41	20/06/11	19/05/16	2	2					A
2011	1	O	Serviços de Trabalhadores Rurais Polivalentes	79.283.065/0001-41	19/12/11	18/12/16	5	5					A

Observação:

LEGENDA

Área:

1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis
3. Serviços de Copa e Cozinha;
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;
5. Serviços de Brigada de Incêndio;
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;
7. Outras.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: DAP/GESTOR DE CONTRATOS

Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra

Identificação do Contrato	Área	Qtd.	Unidade Administrativa
Serviço de Cozinha	3	7	Coordenação Geral de Assistência Estudantil
Serviço de Açougueiro	1	1	Coordenação Geral de Produção
Serviço de Auxiliar Rural	1	1	Coordenação Geral de Infraestrutura e Serviços
Prestação de Serviços Hidráulicos	2	1	Coordenação Geral de Infraestrutura e Serviços

Prestação de Serviços Elétricos	2	1	Coordenação Geral de Infraestrutura e Serviços
Serviço de Auxiliar Rural	1	2	Coordenação Geral de Infraestrutura e Serviços
Serviço de Vigilância	8	8	Coordenação Geral de Infraestrutura e Serviços
Serviço de Limpeza e Conservação	7	15	Coordenação Geral de Infraestrutura e Serviços
Serviço de Telefonista	1	2	Administração
Serviço de Trabalhadores Rurais Polivalentes	1	5	Coordenação Geral de Produção

LEGENDA

Área:

- | | |
|--|---|
| 1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional; | 5. Serviços de Brigada de Incêndio; |
| 2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis; | 6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes; |
| 3. Serviços de Copa e Cozinha; | 7. Higiene e Limpeza; |
| 4. Manutenção e conservação de Bens Móveis; | 8. Vigilância Ostensiva; |
| | 9. Outras. |

Fonte: DAP/GESTOR DE CONTRATOS

ITEM 6 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

QUADRO A.6.1 Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE – CAMPUS ARAQUARI									
CNPJ: 10.635.424/0003-48					UG/GESTÃO: 158459/26422				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
4	Port. Nº 293/2011 Processo nº 23000.095892/2010-02	IF Catarinense - Campus Araquari	129.180,00	-	129.180,00	129.180,00	Maio/2010	Dezembro 2011	1
4	Processo nº 23000.009882/2010-54	IF Catarinense – Câmpus Araquari	186.005,36	-	186.005,36	186.005,36	01/04/10	12/12/11	2
4	Port. nº 312 Processo nº	IF Catarinense –	59.700,00	-	59.700,00	59.700,00	01/04/11	12/12/11	2

	23000.095198/ 2010-87	Câmpus Araquari							
4	Portaria nº 312 Processo nº 23000.095200/ 2010-18	IF Catarinense Câmpus Araquari	59.899,20	-	56.200,00	56.200,00	01/04/ 11	12/12/ 11	1
4	Port. nº 321 Processo nº 23348.001625/ 2011-24	IF Catarinense Câmpus Araquari	11.180,00	-	11.180,00	11.180,00			1
4	Port. 321 Processo nº 23348.001616/ 2011-33	IF Catarinense Câmpus Araquari	3.387,00	-	3.387,00	3.387,00			2
1	Processo nº 23348.000384/ 2011-04	IF Catarinense Câmpus Araquari	68.200,00	-	68.200,00	31.000,00	01/02/ 11	31/12/ 11	4

LEGENDA

Modalidade:

- 1 - Convênio
- 2 - Contrato de Repasse
- 3 - Termo de Parceria
- 4 - Termo de Cooperação
- 5 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

- 1 - Adimplente
- 2 - Inadimplente
- 3 - Inadimplência Suspensa
- 4 - Concluído
- 5 - Excluído
- 6 - Rescindido
- 7 - Arquivado

Fonte: SIAFI

OBSERVAÇÃO: 1) O repasse dos recursos das Port. nº 293/2011 – Processo nº 23000.095892/2010-02; Port. nº 312/2011 – Processo nº 23000.095200/2010-18 e Port. nº 321/2011 – Processo nº 23348.001625/2011-24 estão na situação 1 por que foi devolvido 100% do recurso repassado por ter concluído em tempo hábil a licitação para que pudesse ser empenhado os materiais.

2) O repasse dos recursos se deu através de recolhimento de GRU do valor mensal pactuado.

3) De acordo com a informação prestada pela Prefeitura Municipal de São Francisco do Sul não poderão ser repassadas ao IFC no ano de 2012, pelo motivo de não estarem empenhadas no ano de 2012, que possui outro orçamento.

QUADRO A.6.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE – CÂMPUS ARAQUARI						
CNPJ: 10.635.424/0003-48				UG/GESTÃO: 158459/26422		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Convênio			1			31.000,00
Contrato de Repasse						
Termo de Parceria						

Termo de Cooperação	6	3	6	237.235,39	494.359,27	445.652,36
Termo de Compromisso						
Totais	6	3	7	237.235,39	494.359,27	476.652,36

Fonte: ANO DE 2010 e 2011: SIAFI

ANO DE 2009 – UFSC – Todo o orçamento do Campus de Araquari foi executado pela Universidade Federal de Santa Catarina e consolidado no relatório da Gestão da mesma.

QUADRO A.6.3 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigorão em 2012 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE – CAMPUS ARAQUARI						
CNPJ: 10.635.424/0003-48			UG/GESTÃO: 158459/26422			
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011	
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012		
Convênio	02	Prefeitura Municipal de São Francisco do Sul	31.000,00	120.000,00	45,45%	
		Cooperativa -Escola dos Alunos do Colégio Agrícola Senador Carlos Gomes de Oliveira Ltda	-	30.000,00	-	
Contrato de Repasse						
Termo de Parceria						
Termo de Cooperação	03	SETEC	186.005,36		100,00%	
		SETEC	59.700,00		100,00%	
		SETEC	129.180,00		100,00%	
		SETEC	56.200,00		100,00%	
		SETEC	11.180,00		100,00%	
		SETEC	3.387,00		100,00%	
		SETEC		350.000,00		
		SETEC		7.200.000,00		
Termo de						

Compromisso					
Totais			476.652,36	7.737.902,60	

Fonte: Direção Geral

QUADRO A.6.4 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio e de contratos de repasse.

Valores em R\$
1,00

Unidade Concedente					
Nome:					
CNPJ:			UG/GESTÃO:		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
				Convênios	Contratos de Repasse
2011	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade		
			Montante Repassado (R\$)		
		Contas NÃO prestadas	Quantidade		
2010	Contas prestadas	Montante Repassado (R\$)			
		Quantidade			
	Contas NÃO prestadas	Montante Repassado (R\$)			
		Quantidade			
2009	Contas prestadas	Montante Repassado (R\$)			
		Quantidade			
	Contas NÃO prestadas	Montante Repassado (R\$)			
Anteriores a 2009	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado (R\$)			

Fonte:

QUADRO A.6.5 – Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse (TERMO DE COOPERAÇÃO)

Valores em R\$
1,00

Unidade Concedente ou Contratante	
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE – CÂMPUS ARAQUARI	

CNPJ: 10.635.424/0003-48		UG/GESTÃO: 158459/26422			
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados	Instrumentos			
		Convênios	Termo de Cooperação		
2011	Quantidade de contas prestadas		1		
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade		6	
		Montante repassado (R\$)	31.000,00	445.652,36	
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	1	9
			Quantidade Reprovada		
			Quantidade de TCE		
Contas NÃO analisadas		Quantidade			
	Montante repassado (R\$)				
2010	Quantidade de contas prestadas		1		
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada			
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
	Contas NÃO analisadas	Quantidade			
	Montante repassado (R\$)				
2009	Quantidade de contas prestadas				
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada			
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
	Contas NÃO analisadas	Quantidade			
	Montante repassado				
Exercícios anteriores a 2009	Contas NÃO analisadas	Quantidade			
		Montante repassado			

Fonte: DAP

Observação: As contas prestadas em 2011 são referente a recursos repassados em 2008, 2009 e 2010

- 1) Prestação de contas dos anos de 2008 e 2009 foram encaminhadas para a Universidade Federal de Santa Catarina.
- 2) Prestação de contas de 2010 foi encaminhada para o IF Catarinense – Reitoria.

6.3. ANÁLISE CRÍTICA

- Medidas adotadas para sanear as transferências na situação de inadimplente; Nesse caso específico estamos aguardando o fornecedor realizar a entrega do material para efetuarmos a prestação de contas (estão faltando as notas fiscais). O atraso ocorreu devido a licitação ter sido concluído no final do mês 11 e início do mês 12/2011.

ITEM 9 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

Estrutura de controles internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento. Entendemos que até percebemos, mas não damos o suporte adequado, até mesmo por não termos um plano de controle interno eficaz.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade. Entendemos que isto, hoje não é claro e transparente na Instituição, falta divulgação e informação quanto a importância dos mesmos, inclusive por iniciativa da Audin.			X		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente. Entendemos que carecemos de padrões de comunicação, de acordo com as áreas e demandas.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta. Existe o código de ética e conduta do servidor publico que rege e está implantado no campus.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais. Estamos em processo contínuo de melhoramento da parte documental.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta. A participação e representação é garantida através da constituição de comissões e do Conselho do Campus (CONCAMPUS).				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades. O CONCAMPUS irá debater sobre as alterações necessárias do regimento interno do Câmpus para atualização.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados. Temos trabalho interno na construção do PPA (Planejamento Pluri-anual do campus) é um processo contínuo e devido a pouca idade do IFC deverá sofrer contínuo acompanhamento.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade. Cabe uma melhor metodologia envolvendo a coletividade da gestão.			X		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a			X		

identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los. É possível a partir de uma linha de planejamento bem clara e definida.					
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão. Hoje não temos isto, mas seria importante pensarmos em sua aplicação.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo. Não temos parâmetros para esta avaliação.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão. Não temos bases para esta identificação.		X			
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade. Não temos bases e históricos para tais.	X				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos. Acreditamos que possamos sanar as ocorrências, quando de seu surgimento, porém, carecemos de uma maior divulgação de como proceder de forma eficaz nestes casos, falta treinamento e padronização no IF Catarinense.			X		
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade. O campus criou suas próprias normatizações, atribuindo responsabilidades e outras informações.				X	
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas. A UNAI tem executado este trabalho junto a gestão.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		
• As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação. Não temos nenhum índice que possa mensurar estes dados, talvez possa ser definido numa política de planejamento.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle. Cabe uma maior orientação por parte da AUDIN, de como poderíamos implantar tais atividades e quais seriam as mais indicadas a nossa realidade.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	

<i>Ainda estamos na busca de um padrão que nos gere segurança.</i>					
As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.			X		
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível. <i>Raramente, até mesmo por carecermos de padronização no IF Catarinense.</i>		X			
3. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz. <i>Temos que melhorar internamente a transparência, não temos divulgação dos atos e decisões e ainda outros, para atingirmos toda a comunidade.</i>			X		
A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
Monitoramento	1	2	3	4	5
3. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo. <i>Não temos um sistema definido.</i>			X		
3. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas. <i>Não temos um sistema definido.</i>			X		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho. <i>Não temos um sistema definido.</i>			X		
Considerações gerais:					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

ITEM 10 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis				X	
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas				X	

licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? 					
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				X	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? 				X	
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? 			X		
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? 	X				
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? 			X		
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? 	X				
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.					X
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					X
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.			X		
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? 				X	
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a 				X	

essa campanha (palestras, *folders*, comunicações oficiais, etc.)?

Considerações Gerais: Complementação do quadro **item 1**, sendo as exigências que estamos adotando como padrões de sustentabilidade:

Para Obras:

1) Declaração de comprometimento com as normas práticas de sustentabilidade, onde a licitante deverá declarar que na execução do objeto estará adotando sob sua responsabilidade plena o atendimento ao que segue:

1.1) Medidas para evitar o desperdício de água tratada, conforme instituído no Decreto nº 48.138, de 8 de Outubro de 2003;

1.2) Fornecerá aos empregados lotados na execução do objeto equipamentos de segurança que se fizerem necessários, para execução das atividades;

1.3) Fornecerá aos empregados lotados na execução do objeto, orientações e diretrizes para redução de consumo de energia elétrica, de consumo de água e redução de produção de resíduos sólidos, observadas as normas ambientais vigentes;

1.4) A separar os resíduos em recicláveis ou não, dando as destinações cabíveis a cada qual destes e como se dará a forma de coleta destes;

1.5) Respeitará as Normas Brasileiras – NBR publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas sobre resíduos sólidos.

1.6) Executará o objeto em contratação em plena conformidade com a Instrução Normativa nº 01, de 19 de Janeiro de 2010 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Estas exigências adotamos em 02 dos 03 processos licitatórios que realizamos em 2011 para obras.

Para certames de objetos diversos:

1) Para os itens abaixo relacionados, cuja atividade de fabricação ou industrialização é enquadrada no Anexo II da Instrução Normativa IBAMA nº 31, de 03/12/2009, só serão aceitas as propostas de produto cujo fabricante esteja regularmente registrado no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, instituído pelo artigo 17, inciso II, da Lei nº 6.938, de 1981, o qual será averiguado por meio de consulta junto ao site do IBAMA:

Grupo carne bovina, suína, aves, pescados, derivados, frios, congelados – Nenhum item deste grupo;

Grupo hortifruti – grãos – Nenhum item deste grupo;

Grupo cereais, óleos, farináceos, industrializados – Itens 42 ao 106;

Grupo material de limpeza e outros – Nenhum item deste grupo;

- Para os itens **17 ao 26, 61 ao 68, 83 ao 85 e 98 ao 106**, cuja atividade de fabricação ou industrialização é enquadrada no Anexo II da Instrução Normativa IBAMA nº 31, de 03/12/2009, **só serão aceitas** as propostas de produto cujo **FABRICANTE** esteja regularmente registrado no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, instituído pelo artigo 17, inciso II, da Lei nº 6.938, de 1981, o qual será averiguado por meio de consulta junto ao site do IBAMA.
- A averiguação da compatibilidade mencionada no item anterior será realizada por meio de

consulta junto ao site do IBAMA, por meio do CNPJ do fabricante do produto.

3) Para os itens 1 ao 157, cuja atividade de fabricação ou industrialização é enquadrada no Anexo II da Instrução Normativa IBAMA nº 31, de 03/12/2009, só serão aceitas as propostas de produto cujo fabricante esteja regularmente registrado no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, instituído pelo artigo 17, inciso II, da Lei nº 6.938, de 1981, o qual será averiguado por meio de consulta junto ao site do IBAMA.

4) Documento emitido em nome da licitante e/ou fabricante do item cotado que comprove que as madeiras utilizadas na fabricação e/ou montagem dos itens são oriundas de áreas de florestas nativas com Projetos de Manejo Florestal ou de áreas de reflorestamento aprovados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, conforme prevê a Instrução Normativa nº 112/2006 **ou**;

Certificado de Regularidade do cadastro técnico federal junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA com validade vigência na data da solicitação, que comprove que a licitante e/ou fabricante do item cotado está legalizada perante a este órgão fiscalizador para industrialização de madeiras oriundas de florestas nativas ou de reflorestamento, conforme Lei Federal nº 6.938/1981 e alterações dadas pela Lei nº 10.165/2000.

Quanto ao **item 2** do quadro, salienta-se que não dispomos de ferramentas ou meios que nos permitam uma exatidão nesta resposta, até mesmo, se considerarmos que antes de 2010 estas aquisições eram realizadas diretamente pela UFSC.

Quanto ao **item 3** do quadro, é cabível registrar que esta prática está começando a ser implantada gradativamente em nossos processos, mas ainda requer um pouco mais de conhecimento para sua melhor aplicação.

Quanto ao **item 4** exigimos certificações de acordo com o objeto sob licitação, como por exemplo certificação do IBAMA ou Ministério do Meio Ambiente, nos moldes que elencamos no item 1.

Quanto ao **item 5** no caso específico de obras exigimos o uso destes recursos e na aquisição de material elétrico, buscamos tais aquisições, inclusive contemplamos no PE 12/2011, porém, não temos como mensurar o quantitativo de economia, uma vez que não temos índices e/ou indicadores que possam mensurar este montante.

Quanto ao **item 6** não concretizamos nenhuma aquisição que atenda ao especificado, salientando porém, que em citação ao papel reciclado, o mesmo tem seu valor de mercado muito mais elevado do que o papel branco padrão, e sua aquisição traria prejuízos orçamentários a Administração. Visando sanarmos um pouco este impacto na esfera do meio ambiente, buscamos realizar as impressões em frente e verso, e com isso economizamos no consumo de papel.

Quanto ao **item 7**, é cabível registrar que a Instituição não realizou qualquer aquisição de veículos no exercício de 2011, até mesmo, por este tipo de aquisição está **restrita pelo decreto nº 7.446/2011 (art. 5º, IV)**, não obstante, cabe informar que registramos preços para aquisição de veículos por meio do PE SRP 10/2011, onde na descrição dos mesmos, um dos itens especificados seria a obrigatoriedade destes serem do tipo bio-combustível.

Quanto ao **item 8**, é cabível um estudo mais aprofundado, para iniciarmos a aplicação destes meios

nesta unidade.

Quanto ao **item 9**, estamos trabalhando para melhorar ainda mais nossas descrições, assim como exemplificarmos similaridades com marcas duradouras, visando assim continuarmos adquiridos itens com estas características.

Quanto ao **item 10**, sim estamos com estas exigências em nossas obras em execução e ainda trabalhando da busca de novas exigências que possam aumentar tais economias futuras.

Quanto ao **item 11**, atualmente a separação é básica e simples, e diante desta carência, temos trabalhado para elaborarmos projetos futuros para qualificarmos e aplicarmos estes meios de modo amplo e atendendo toda a demanda Câmpus.

Quanto ao **item 12**, temos enviado e-mails de conscientização para todos do Câmpus, visando economizarmos tais consumos, bem como evitarmos o uso de copos descartáveis, substituindo por copos e ou canecas individuais, procedimento que também adotamos em nosso refeitório, além de afixarmos lembretes nas salas, alertando para o desligamento das lâmpadas e o uso consciente.

Quanto ao **item 13**, ainda temos que avançar muito, pois pouco foi realizado neste sentido, poucos bate papos e ciclos de conversa, nada muito amplo.

LEGENDA

Níveis de Avaliação:

- (1) Totalmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.
- (2) Parcialmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
- (3) Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
- (4) Parcialmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) Totalmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

ITEM 11 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2010	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	UF 1		
	ARAQUARI – SC – RODOVIA BR	1	1

	280 KM 27 N° 5200.		
	município 2		
	município “n”		
	UF “n”		
	município 1		
	município 2		
	município “n”		
	Subtotal Brasil	1	1
EXTERIOR	PAÍS 1		
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	PAÍS “n”		
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	Subtotal Exterior		
	Total (Brasil + Exterior)	1	1

Fonte:

Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2010	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	UF 1	Σ	Σ
	município 1		
	município 2		
	município “n”		
	UF “n”	Σ	Σ
	município 1		
	município 2		
	município “n”		
	Subtotal Brasil	Σ	Σ
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	PAÍS “n”	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	Subtotal Exterior	Σ	Σ
	Total (Brasil + Exterior)	Σ	Σ

Fonte:

Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
158459	8025.00001.500-7		BOM	10.326.186,70	06/02/2007			
Total								

Fonte: SIAFI

ITEM 12 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

Gestão de TI da UJ

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.				X	
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.					X
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.					X
Recursos Humanos de TI					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI. Obs.: 2 (DOIS) Analistas de TI E 2 (DOIS) Técnicos em Informática	Efetivos: 4 Terceirizados: 0				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	X				
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.					X
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.				X	
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.				X	
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.				X	
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.			X		
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.			X		
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	0,00%				

13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.		X			
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.	X				
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?			X		
Considerações Gerais:					
LEGENDA					
Níveis de avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

ITEM 14 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ

Tributo	Legislação	Natureza da Renúncia (LRF, art. 14, § 1º)	Objetivos Socioeconômicos	Contrapartida Exigida	Prazo de Vigência	Medidas de Compensação

Fonte:

Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida

Valores	2009		2010		2011	
	Estimativa	Efetivo	Estimativa	Efetivo	Estimativa	Efetivo
Renúncia						
Contrapartida						
Medidas de Compensação						

Fonte:

Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Físicas

UF	2009		2010		2011	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor

		Renunciado		Renunciado		Renunciado
AC						
AL						
AP						
AM						
BA						
CE						
DF						
ES						
GO						
MA						
MT						
MS						
MG						
PA						
PB						
PR						
PE						
PI						
RJ						
RN						
RS						
RO						
RR						
SC						
SP						
SE						
TO						
Σ						

Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Jurídicas

UF	2009		2010		2011	
	Quantidade	Valor Renunciado	Quantidade	Valor Renunciado	Quantidade	Valor Renunciado
AC						
AL						
AP						
AM						
BA						
CE						
DF						
ES						
GO						
MA						
MT						
MS						
MG						
PA						

PB						
PR						
PE						
PI						
RJ						
RN						
RS						
RO						
RR						
SC						
SP						
SE						
TO						
Σ						

Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Físicas

UF	2009		2010		2011	
	Quantidade	Valor Aplicado	Quantidade	Valor Aplicado	Quantidade	Valor Aplicado
AC						
AL						
AP						
A						
M						
BA						
CE						
DF						
ES						
GO						
M						
A						
MT						
MS						
M						
G						
PA						
PB						
PR						
PE						
PI						
RJ						
RN						
RS						
RO						
RR						
SC						
SP						
SE						
TO						

Σ						
----------	--	--	--	--	--	--

Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Jurídicas

UF	2009		2010		2011	
	Quantidade	Valor Aplicado	Quantidade	Valor Aplicado	Quantidade	Valor Aplicado
AC						
AL						
AP						
A						
M						
BA						
CE						
DF						
ES						
GO						
M						
A						
MT						
MS						
M						
G						
PA						
PB						
PR						
PE						
PI						
RJ						
RN						
RS						
RO						
RR						
SC						
SP						
SE						
TO						
Σ						

Aplicação de Recursos da Renúncia de Receita pela própria UJ

Renúncia	Programas	Recursos Renunciados Aplicados			Recursos Orçamentários Liquidados		
		2009	2010	2011	2009	2010	2011

Prestações de Contas de Renúncia de Receitas

Situação	2009		2010		2011	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas						
PC Aguardando Análise						
PC em Análise						
PC não Aprovadas						
PC Aprovadas						

Comunicações à RFB

Renúncia	2009				2010				2011			
	Comunicações		Valores Indevidamente Renunciados		Comunicações		Valores Indevidamente Renunciados		Comunicações		Valores Indevidamente Renunciados	
	Susp.	Canc.	Susp.	Canc.	Susp.	Canc.	Susp.	Canc.	Susp.	Canc.	Susp.	Canc.

Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas

Ano	Metas				Renúncia/PI B (%)	Geração de empregos	
	Descrição	Indicador	Prev.	Real.		Nac.	Diretos
2009							
2010							
2011							

Declaração de Regularidade

Eu, **(gestor responsável pela concessão, pelo acompanhamento e fiscalização do benefício tributário)**, CPF nº _____, **(cargo ocupado pelo responsável)**, declaro para os devidos fins, que na concessão e na renovação do benefício tributário previsto na(o) **(normativo que disciplina a concessão e a fruição do benefício fiscal, com o seu número e data de edição)**, foi verificada a situação de regularidade dos beneficiários com relação aos pagamentos dos tributos junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil, ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS - e à Seguridade Social, em consonância com o disposto na Constituição Federal, art.195, §3º; na Lei nº 9.069/1995, art. 60; na Lei nº 8.036/1990, art. 27, alínea “c”; e na Lei nº 8.212/1991, art. 47, inciso I, alínea “a”.

Destaco que os beneficiários abaixo relacionados não cumpriram tais dispositivos, razão pela qual as seguintes medidas saneadoras foram adotadas: **(medidas adotadas para o cumprimento dos normativos acima mencionados)**.

Brasília, ___ de ___ de 20__.

(Gestor)

(CPF)

(Cargo/Unidade Jurisdicionada)

Ações da RFB

Renúncia	Fiscalizações	Autos de Infração		Recolhimento	
		Qtd. Empresas	Valor (R\$)	Qtd. Empresas	Valor (R\$)
TOTAL					

ITEM 15 DA PARTE "A" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Descrição da Deliberação:					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Síntese da providência adotada:					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida

Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação	Código SIORG
Descrição da Deliberação:	
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Justificativa para o seu não cumprimento:	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Descrição da Recomendação:			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Síntese da providência adotada:			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de	Item do RA	Comunicação Expedida

	Auditoria		
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Descrição da Recomendação:			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

ITEM 1 DA PARTE "B" DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010

Declaração Plena do Contador

DECLARAÇÃO PLENA DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local		Data	
Contador Responsável 1		CRC nº	

Declaração do Contador com Ressalva

DECLARAÇÃO DO CONTADOR COM RESSALVA			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p>			

a) Saldo contábil do almoxarifado não confere com RMA; b) Saldo contábil de bens móveis não confere com RMB; c) Falta de atualização monetária dos ativos permanentes; d) Falta depreciação, amortização de ativos permanentes; Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Araquari	Data	28/02/2012
Contador Responsável a partir de 22/12/2011	Felipe Pereira Canever	CRC nº	031476/O-3

Observações da administração:

Em relação aos itens *a* e *b* no ano de 2011 foram implantados novos programas do SIGA-ADM para o controle de almoxarifado e patrimônio.

O processo 23349.500257/2011-92 de 08/09/2011 foi constituído para o INVENTÁRIO GERAL DO ALMOXARIFADO COM A CONFERÊNCIA NO SISTEMA E CONTÁBIL, foi finalizado.

Em relação ao item *c* foi constituída comissão de avaliação de bens imóveis do campus através do processo 23349.000193/2011-24 para que proceda a atualização dos valores para os bens imóveis para lançamento atualizado no sistema SPIUnet. A comissão fez a seguinte manifestação sobre o andamento dos seus trabalhos:

“Conforme solicitado, informo sobre os trabalhos realizados pela Comissão de Avaliação dos Ativos Imóveis do Câmpus Araquari, Portaria nº 245/IFC-Campus Araquari/11, Processo 23349.000193/2011-24.

Em reuniões realizadas a comissão decidiu de que forma seriam realizados os trabalhos sendo:

- 1. Os imóveis construídos nos últimos 5 anos, seriam avaliados conforme o valor investido na obra, pois a depreciação destes imóveis são insignificantes quando comparado ao investimento realizado. Desta forma, a comissão solicitou ao DAP e à Direção Geral do Câmpus Araquari a relação dos valores investidos nestas edificações, bem como quaisquer melhorias executadas em edificações com idades superiores a 5 anos. Estas solicitações foram devidamente atendidas, e a Comissão está de posse destes valores, faltando apenas o lançamento no SPIUNET, o qual ainda não foi realizado pelo fato de que o Contador aguarda liberação de senha para lançamento das informações no sistema.*
- 2. Ficou definido também que imóveis com idade superior a 5 anos serão avaliados conforme o CUB médio anual de construção, podendo variar de acordo com o acabamento e o estado de conservação do imóvel. A depreciação do imóvel será inserido através de fator a ser multiplicado pelo CUB. Estes parâmetros adotados estão de acordo com as práticas de avaliações de imóveis.*
- 3. Ao final de todo este levantamento realizado a Comissão fará a inserção do valor do terreno, a ser avaliado utilizando como metodologia o Valor de Mercado, que consiste em pesquisa de mercado a se obter amostra de 5 terrenos de proporções parecidas e na mesma localidade.
Ao iniciar este trabalho a comissão se deparou na análise dos documentos, verificando que a escritura atual do terreno ainda não se encontra em nome do IF Catarinense, e no momento se está tomando providências para transferência do mesmo.*
- 4. Além disso, sob responsabilidade do Prof. Daniel Perozzo, a comissão está realizando o georreferenciamento do Câmpus Araquari. Este trabalho também é parte integrante do processo, conforme portaria já mencionada.*

A princípio então, estamos no aguardo do fornecimento da referida senha para que as informações já levantadas possam ser lançadas ao SPIUNET. Escritório Técnico de Engenharia – ETEC, Instituto Federal Catarinense - Campus Araquari.”

Foi designado servidor para atualização do sistema SPIUnet:

- Portaria 156/IFC – Câmpus Araquari/11 de 10.05.11 designa servidora Rosimere Krauze de Almeida Mendes, contadora, SIAPE 1786424, para a função de Responsável pelo Cadastramento de Dados no SPIUnet limitado a UG 158459.
- Portaria 374/IF Catarinense – Câmpus Araquari/11 de 27.12.11 designa servidor Felipe Pereira Canever, contador, SIAPE 1756389, para a função de Responsável pelo Cadastramento de Dados no SPIUnet limitado a UG 158459.

Assim reiteramos que os procedimentos para a atualização dos bens imóveis estão sendo tomados. Salientamos que recebemos estes bens no ano de 2011 e que os mesmos já se encontravam desatualizados desde 2009. A responsabilidade de fornecer a transferência dos bens com valores atualizados era da UFSC.

Em relação ao item *d* o novo sistema SIGA-ADM irá permitir a depreciação dos ativos permanentes.

Declaração Adversa do Contador

DECLARAÇÃO ADVERSA DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), NÃO refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local		Data	
Contador Responsável 1		CRC n°	

BOAS PRATICAS IMPLANTADAS PELA GESTÃO

Ações implantadas no câmpus Araquari sobre gestão de pessoas:

1. [Portaria n° 206/IFC - Campus Araquari/2010](#), com a finalidade de implantar no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Araquari

- a Cartilha intitulada *Bullying*, criada pelo Conselho Nacional de Justiça em 2010, visando orientar os servidores docentes e demais profissionais quanto ao tema. Cartilha disponível em http://www.cnj.jus.br/images/Justica_nas_escolas/cartilha_web.pdf.
2. Portaria nº 211/IFC - Campus Araquari/2011 que implanta no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Araquari, as “NORMAS INTERNAS PARA OBTENÇÃO DE HORÁRIO ESPECIAL PARA SERVIDORES DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM ESTÁGIO PROBATÓRIO PARA FINS DE QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL”.
 3. [Portaria nº 187/IFC - Campus Araquari/2011](#) que estabelece a localização, para o ano de 2011, dos servidores docentes do IFC - Campus Araquari.
 4. [Portaria 186/IFC - Campus Araquari/2011](#) que estabelece a localização dos servidores técnico-administrativos do IFC - Campus Araquari.

Ações implantadas sobre a administração:

2. Foi constituída comissão de avaliação de bens imóveis do campus através do processo 23349.000193/2011-24 para que proceda a atualização dos valores para os bens imóveis para lançamento atualizado no sistema SPIUnet. O campus possui servidor designado por portaria para a finalidade.
3. Foi designado servidor para atualização do sistema SPIUnet:
 - Portaria 156/IFC – Câmpus Araquari/11 de 10.05.11 designa servidora Rosimere Krauze de Almeida Mendes, contadora, SIAPE 1786424, para a função de Responsável pelo Cadastramento de Dados no SPIUnet limitado a UG 158459.
 - Portaria 374/IF Catarinense – Câmpus Araquari/11 de 27.12.11 designa servidor Felipe Pereira Canever, contador, SIAPE 1756389, para a função de Responsável pelo Cadastramento de Dados no SPIUnet limitado a UG 158459.
4. O serviço de exploração de cantina no Campus Araquari foi objeto da CONCORRÊNCIA PÚBLICA nº 001/2011, processo 23348.000085/2011-61 e Termo de Concessão de Uso nº 001/2011.
5. O serviço de exploração de reprografia no Campus Araquari foi objeto da CONCORRÊNCIA PÚBLICA nº 002/2011, processo 23349.000152/2011-38 e Termo de Concessão de Uso nº 012/2011.
6. O Campus Araquari instituiu no âmbito de sua atuação [Portaria 237/IFC - Campus Araquari/2011](#) o PLANO ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (PETI) DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE - CAMPUS ARAQUARI.
7. O Campus Araquari instituiu no âmbito de sua atuação [Portaria 050/IFC - Campus Araquari/2012](#) o Comitê Gestor de Segurança da TI. Ações implementadas em 2011 que são para segurança da TI:
 - Divisão da conexão de internet em área acadêmica e administrativa.
 - Cadastramento obrigatório de todos os equipamentos de informática dos usuários discentes e visitantes.
 - Cadastramento obrigatório dos usuários para uso da rede de internet do campus Araquari e São Francisco do Sul. O acesso de dá através de login e senha para cada usuário, isto possibilita o monitoramento dos acessos de todos os usuários e propicia segurança na rede de dados.

8. *No campus Araquari há uma Comissão Própria de Avaliação que faz a auto-avaliação da instituição para identificar falhas para orientar a administração. O Câmpus Araquari verificou que algumas rotinas estavam fragilizados pela falta de sistema e de um padrão de trabalho. Assim foi implantado localmente o Sistema SIGA -ADM, que é um software GNU General Public License (Fundação de Software Livre), para atender as necessidades de rotinas e de sistemas, é também foram implantados sistema de monitoramento e de segurança. Foram implantados em 2011:*

- *Sistema de Almoxarifado*
- *Sistema de Patrimônio*
- *Sistema de Requisição de Almoxarifado*
- *Sistema de Chamado*
- *Sistema LDAP*
- *Novo Sistema de Firewall.*

9. *O Campus Araquari e por extensão o CASFS fez a contratação de Serviços para a melhoria serviço de Impressão e de Telefonia. O serviço de impressão foi contratado por seguintes motivos:*

- *Redução de custos - O IFC - Câmpus Araquari e CASFS pagam por páginas impressas e há um controle maior, o que evita desperdício e diminui os custos gastos com impressão;*
- *Controle do setor - O IFC - Câmpus Araquari e CASFS poderá ter certeza que utiliza o equipamento correto para as atividades realizadas na Instituição;*
- *Suporte. O IFC - Câmpus Araquari e CASFS terão suporte constante feito por pessoas que são especialização na área;*
- *Tempo. O IFC - Câmpus Araquari e CASFS não terão que se preocupar com desperdício de papel, máquinas que não funcionam, compra ou manutenção de equipamentos. Assim a equipe de TI poderá dedicar melhorar os ativos de tecnologia da informação da Instituição;*
- *Qualidade de impressão - O IFC - Câmpus Araquari e CASFS com a padronização do serviço de impressão, o suporte e as máquinas adequadas, conseqüentemente a qualidade dos documentos impressos irá melhorar.*

A Central Telefônica foi contratado por os seguintes motivos:

- *Redução de Custo - O IFC - Câmpus Araquari e CASFS terão uma central com interface para chip de celular , interface IP , barateando o custo ligação.*
- *Controle do setor - O IFC - Câmpus Araquari e CASFS poderá ter certeza que utiliza o equipamento correto para as atividades realizadas na Instituição;*
- *Suporte - O IFC - Câmpus Araquari e CASFS terão suporte constante feito por pessoas que são especialização na área.*

Nesta prestação de serviços o objetivo principal é o atendimento das necessidades e atender ao principio da economicidade. O campus não contratou nenhum serviço de transferência de conhecimento em TI no ano de 2011.

10. Criação de página própria da Diretoria de Administração e Planejamento para melhorar a transparência pública.

Ações implantadas no câmpus Araquari sobre os processos licitatórios:

O Câmpus Araquari adotou novos padrões de sustentabilidade em seus processos licitatórios, conforme podemos citar as novas exigências em alguns de nossos certames:

1) EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2011 – REALIZADO EM 20/10/2011 (Obra)

Exigências no aspecto de sustentabilidade que contemplamos neste certame:

5.1.5. Documentos complementares:

c) Declaração de comprometimento com as normas práticas de sustentabilidade, onde a licitante deverá declarar que na execução do objeto estará adotando sob sua responsabilidade plena o atendimento ao que segue:

c.1) Medidas para evitar o desperdício de água tratada, conforme instituído no Decreto nº 48.138, de 8 de Outubro de 2003;

c.2) Fornecerá aos empregados lotados na execução do objeto equipamentos de segurança que se fizerem necessários, para execução das atividades;

c.3) Fornecerá aos empregados lotados na execução do objeto, orientações e diretrizes para redução de consumo de energia elétrica, de consumo de água e redução de produção de resíduos sólidos, observadas as normas ambientais vigentes;

c.4) A separar os resíduos em recicláveis ou não, dando as destinações cabíveis a cada qual destes e como se dará a forma de coleta destes;

c.5) Respeitará as Normas Brasileiras – NBR publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas sobre resíduos sólidos.

c.6) Executará o objeto em contratação em plena conformidade com a Instrução Normativa nº 01, de 19 de Janeiro de 2010 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

IMPORTANTE: A AUSÊNCIA DESTA DECLARAÇÃO DE COMPROMETIMENTO NO ENVELOPE Nº 02, ACARRETERÁ A DESCLASSIFICAÇÃO DA PROPOSTA.

O ATENDIMENTO DESTAS EXIGÊNCIAS, QUANDO DA EXECUÇÃO DO OBJETO, FICARÁ A CARGO DA FISCALIZAÇÃO DE CONTRATO, SOB PENA DAS SANÇÕES EM CASO DE DESRESPEITO.

2) EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2011 – REALIZADO EM 24/11/2011 (Obra)

5.1.5. Documentos complementares:

c) Declaração de comprometimento (Conforme anexo XVIII) com as normas práticas de sustentabilidade, onde a licitante deverá declarar que na execução do objeto estará adotando sob sua responsabilidade plena o atendimento ao que segue:

c.1) Fornecerá aos empregados lotados na execução do objeto equipamentos de segurança que se fizerem necessários, para execução das atividades;

c.2) Fornecerá aos empregados lotados na execução do objeto, orientações e diretrizes para redução de consumo de energia elétrica, e redução de produção de resíduos sólidos, observadas as normas ambientais vigentes;

c.3) A separar os resíduos em recicláveis ou não, dando as destinações cabíveis a cada qual destes e como se dará a forma de coleta destes;

c.4) Respeitará as Normas Brasileiras – NBR publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas sobre resíduos sólidos.

c.5) Executará o objeto em contratação em plena conformidade com a Instrução Normativa nº 01, de 19 de Janeiro de 2010 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

IMPORTANTE: A AUSÊNCIA DESTA DECLARAÇÃO DE COMPROMETIMENTO NO ENVELOPE Nº 02, ACARRETERÁ A DESCLASSIFICAÇÃO DA PROPOSTA.

O ATENDIMENTO DESTAS EXIGÊNCIAS, QUANDO DA EXECUÇÃO DO OBJETO, FICARÁ A CARGO DA FISCALIZAÇÃO DE CONTRATO, SOB PENA DAS SANÇÕES EM CASO DE DESRESPEITO.

3) EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO SRP nº 002/2011 (13/06/2011) – Generos Alimentícios e produtos de limpeza.

7.10. Para os itens abaixo relacionados, cuja atividade de fabricação ou industrialização é enquadrada no Anexo II da Instrução Normativa IBAMA nº 31, de 03/12/2009, só serão aceitas as propostas de produto cujo fabricante esteja regularmente registrado no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, instituído pelo artigo 17, inciso II, da Lei nº 6.938, de 1981, o qual será averiguado por meio de consulta junto ao site do IBAMA:

7.10.1. Grupo carne bovina, suína, aves, pescados, derivados, frios, congelados – Nenhum item deste grupo;

7.10.2. Grupo hortifruti – granjeiros – Nenhum item deste grupo;

7.10.3. Grupo cereais, óleos, farináceos, industrializados – Itens 42 ao 106;

7.10.4. Grupo material de limpeza e outros – Nenhum item deste grupo;

4) EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO SRP nº 005/2011 (19/09/2011) – Material de Expediente.

7.10. Para os itens 17 ao 26, 61 ao 68, 83 ao 85 e 98 ao 106, cuja atividade de fabricação ou industrialização é enquadrada no Anexo II da Instrução Normativa IBAMA nº 31, de 03/12/2009, só serão aceitas as propostas de produto cujo FABRICANTE esteja regularmente registrado no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, instituído pelo artigo 17, inciso II, da Lei nº 6.938, de 1981, o qual será averiguado por meio de consulta junto ao site do IBAMA.

7.10.1. A averiguação da compatibilidade mencionada no item anterior será realizada por meio de consulta junto ao site do IBAMA, por meio do CNPJ do fabricante do produto.

4) EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO SRP nº 006/2011 (26/01/2012) – Reagentes Químicos e Biológicos.

7.9. Para os itens 1 ao 157, cuja atividade de fabricação ou industrialização e enquadrada no Anexo II da Instrução Normativa IBAMA nº 31, de 03/12/2009, só serão aceitas as propostas de produto cujo fabricante esteja regularmente registrado no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, instituído pelo artigo 17, inciso II, da Lei nº 6.938, de 1981, o qual será averiguado por meio de consulta junto ao site do IBAMA.

5) EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO SRP nº 010/2011 (23/11/2011) – Permanentes e Outros Diversos.

8.6. Quanto a qualificação técnica, será exigido o que segue:

8.6.1. Documento emitido em nome da licitante e/ou fabricante do item cotado que comprove que as madeiras utilizadas na fabricação e/ou montagem dos itens são oriundas de áreas de florestas nativas com Projetos de Manejo Florestal ou de áreas de reflorestamento aprovados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, conforme prevê a Instrução Normativa nº 112/2006 ou;

8.6.2. Certificado de Regularidade do cadastro técnico federal junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA com validade vigência na data da solicitação, que comprove que a licitante e/ou fabricante do item cotado está legalizada perante a este órgão fiscalizador para industrialização de madeiras oriundas de florestas nativas ou de reflorestamento, conforme Lei Federal nº 6.938/1981 e alterações dadas pela Lei nº 10.165/2000.

Importante: Tal qualificação técnica reporta-se exclusivamente aos itens 97 a 98, 100 a 103 a 105, 114 a 116, 120 a 124, 126 a 128.

8.6.3. Laudo técnico ergonômico emitido em nome da licitante e/ou fabricante do item cotado, que ateste as conformidades dos itens cotados no que tange a preservação da saúde, o bem estar e venha favorecer as características psicofisiológicas dos usuários. Este documento deverá ser assinado por médico do trabalho ou engenheiro de segurança do trabalho, devidamente registrado no conselho de classe competente.

Importante: Tal qualificação técnica reporta-se exclusivamente aos itens 106 a 112, 115, 117 a 120 e 123.

Salienta-se ainda, que estamos buscando novos padrões e a efetiva padronização destas exigências em todos os certames a serem realizados, sempre em consonância com o que prevê a legislação específica para cada qual do objeto a ser licitado.

Declaro ainda, que todas as informações relativas aos instrumentos acima estão disponíveis e atualizadas nos respectivos sistemas de controle, conforme estabelece o artigo 19 da Lei nº 12.309, de 09 de agosto de 2010.

Araquari (SC), 27 de Fevereiro de 2012.

Robert Lenoçh
Diretor Geral – Campus Araquari
Portaria 013/2009



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Câmpus Araquari

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Declaro para fins de elaboração do Relatório de Gestão referente ao ano de 2011 e atendendo os dispostos legais que o Câmpus de Araquari do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense, ao apresentar os dados para elaboração do referido relatório, considerou a fidelidade das ações que envolvem o Campus e foram atendidas as normativas estabelecidas pela Instrução Normativa 063/2010, Resolução 234/2010, Decisão Normativa 107/2010 e Portaria 277/2010, todas emitidas pelo Tribunal de Contas da União.

Araquari (SC), 27 de Fevereiro de 2012.

Robert Lench
Diretor Geral – Câmpus Araquari
Portaria 013/2009